

Título: Uso de Rituximabe para tratamento de Poliarterite nodosa

Fundamentação teórica/Introdução:

A poliarterite nodosa (PAN) é uma doença rara caracterizada por inflamação necrotizante de artérias de médio calibre capaz de afetar múltiplos sistemas. Dessa maneira, o tratamento para PAN baseia-se em glicocorticoides e infusões mensais de ciclofosfamida durante 1 ano. Neste trabalho apresentamos o caso de um paciente com PAN refratário a 12 ciclos de ciclofosfamida, com melhora apenas após a infusão de Rituximabe.

Objetivos: Apresentar tratamento alternativo de PAN refratária ao uso de ciclofosfamida.

Delineamento e Métodos: Relato de caso

Resultados:

Paciente, sexo masculino, 52 anos, com histórico de vitiligo e doença hemorroidária, iniciou com quadro de artralgia migratória há 18 meses com piora à movimentação. Esse quadro evoluiu com aumento da intensidade da artralgia, como também dor do tipo queimação e edema local em pés, associado a anemia importante após sangramento hemorroidário com início subsequente de febre, e ganho de peso. Ademais, apareceram lesões purpuriformes em pés que evoluíram para necrose com necessidade de amputação transmetatarsica esquerda. A biópsia das lesões revelou presença de vasculite necrotizante comprometendo vênulas e artérias de pequeno e médio calibre. Durante acompanhamento ambulatorial observou-se quadro de mononeuropatia múltipla-assimétrica e hematúria em EAS junto com proteinúria, o que em biópsia do rim foi observado glomerulonefrite focal, com crescentes fibrocelulares. Finalmente, com o exame de ANCA negativo, foi feito o diagnóstico de PAN e iniciada a pulsoterapia com Metilprednisolona junto com infusões de ciclofosfamida com melhora das lesões cutâneas.

Assim, em acompanhamento foram realizados exames de atividade inflamatória, VHS e PCR, os quais apresentaram-se elevados revelando doença em atividade, mesmo após 12 ciclos de ciclofosfamida e corticoterapia otimizada. Além disso, o paciente apresentou efeitos colaterais severos às infusões de ciclofosfamida. Dessa maneira, retirou-se a ciclofosfamida e fora iniciada a terapia com Rituximabe.

Conclusões/Considerações Finais:

Portanto, diante de um caso refratário de PAN à pulso terapia e ciclofosfamida optou-se por realizar o tratamento off-label com Rituximabe, o que resultou em melhora das provas inflamatórias. Nesse sentido, a literatura sobre o tratamento com Rituximabe

para PAN é escassa, mas estudos menores apresentam resultados favoráveis, o que pode resultar em alternativas para o manejo da PAN.

Descritores: Poliarterite Nodosa; PAN; Rituximabe; tratamento alternativo; refratariedade